

REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 01 DE AGOSTO DE 2021 •

RENOVE-SE COM A VIDA DO ALTO



03

MENSAGEM DE CAPA

RENOVE-SE COM A VIDA DO ALTO

06

FIQUE POR DENTRO

1º DE AGOSTO, DIA DO PRESBITERO

08

ESPECIAL - DOAÇÃO DE SANGUE

VOCÊ PODE SALVAR VIDAS

11

MATÉRIA DO MÊS

PAI (NÃO) É TUDO IGUAL

14

REFLEXÃO

HUMILDADE X COVARDIA

16

HOMENS E MULHERES

**PATERNIDADE: SAUDADE,
GRATIDÃO E CONSOLO**

18

SAIBA MAIS

**O PAPEL DA SANTIDADE NA VIDA DO
POVO DE DEUS**

20

PENSE NISSO

AFINAL, O QUE É ADORAÇÃO?

23

ELEIÇÃO

ELEIÇÃO DE DIÁCONOS - 2021

MENSAGEM *de capa*

RENOVE-SE COM
A VIDA DO ALTO

“Afeiçoai-vos às coisas que são de cima e não às coisas que são da terra.”

(Cl 3.2 - Bíblia King James - BKJ)

Uma busca rápida pelos dicionários, a fim de encontrar o verbete **“renovar-se”**, nos conduzirá a significados interessantes. Os registros de dicionários on-line apresentam expressões como **“tornar novo”, “melhorar”, “recomeçar”**. Chamou-me a atenção **“substituir por coisa melhor”, “exercitar”**. Parece-nos mesmo essa ideia do apóstolo Paulo na carta aos **Colossenses, 2.20 a 23**. Algumas propostas religiosas têm aspectos de novidades, mas não passam de coisas antiquadas, sem valor real ao crescimento e florescimento espiritual que a vida cristã bem nutrida deve buscar, ter e ser.

Veja bem. O problema na igreja de Colossos - uma cidade antiga localizada na região da atual Turquia - tratado por Paulo incluía, além do sincretismo religioso, um forte apelo à filosofia grega, à salvação condicionada a “conhecimentos ocultos” sobre o sagrado. Quanto a isso, o Apóstolo afirma que, em Cristo está todo conhecimento revelado de Deus (c.f Cl 1.15, 26, 27; 2.3, 9). Dessa forma, já se desfaz a proposta falaciosa (falsa) de que, para conhecer os propósitos divinos, não se pode abandonar antigas tradições que se traduzem em “sombra” daquilo que haveria de se revelar e se revelou, a saber Cristo.

Renovar-se não é abrir mão de absolutos da fé. A Bíblia, a exemplo, sempre foi e sempre será a verdade prática do cristianismo. É a regra na qual nossa vida se pauta, se estriba em todos os aspectos. Renovar-se na vida em Cristo é, portanto, aplicar em todos os sentidos a Palavra de Deus ao contexto diário. Paulo se mantém coerente ao que expressa em outras cartas.

“Renovar-se na vida em Cristo é, portanto, aplicar em todos os sentidos a Palavra de Deus ao contexto diário.”

Na missiva aos Efésios, ele estimula o viver do modo digno da vocação (chamado) recebido da parte de Deus (leia Ef 4.1). Na carta aos Romanos, afirma que mortos para o pecado em Cristo, andamos em “novidade de vida” (leia Rm 6.4). Tudo isso se traduz em renovação. **É**

um novo tempo, é uma nova postura. Novas são todas as coisas quando se encontra Cristo, diria a letra da canção da banda Expresso Luz.

Renovar-se com a vida do alto é evidência da união com Cristo. Essa união se caracteriza também por participar intensamente da identificação com Ele, isto é, a vida cristã de forma prática. Para Paulo, isso é ter a compreensão dos “segredos de Deus” revelados; verdadeiro conhecimento e sabedoria; não ser enganado por “vãs sutilezas”, permanecer unidos e na fé (como corpo de Cristo).

Assim, algumas considerações sobre renovar-se perpassam por **uma vida cristã enraizada em Cristo, bem construída e constituída de fundamentos sólidos a partir de Sua Palavra** a nós revelada e da consolidação da carreira que propusemos correr. Nesse sentido, aponto que:

1) GENTE RENOVADA NA VIDA CRISTÃ NÃO SE DEIXA ENGANAR POR COISAS DE UM ESTADO PRIMITIVO.

Experimenta o novo que se renova. Não é persuadida à permanência estagnada por convencimentos falsos (Cl 2.8). Experimenta o crescimento saudável e frutífero da vida unida ao seu Senhor. Está sempre **fortalecido e alegre; é grato e esperançoso** (Cl 1.10 a 12);

2) GENTE RENOVADA É LIVRE DE QUALQUER ESCRAVIDÃO DO PECADO.

Não se submete a resquícios das antigas vontades (Cl 2.13); compreende bem o chamado para o novo modo de vida (leia Rm 6). Sabe o que é unir-se a Cristo e viver a certeza da glória que há de manifestar-se nos crentes fiéis (Cl 1.27b; 3.4). Não se entrega à prática de ritos e crenças passadas, cujo preço da

condenação que cobravam já foi pago, de uma vez por todas, com o sangue de Cristo na cruz;

3) QUEM SE RENOVA, SE RENOVA PELO PROCESSO DE APERFEIÇOAMENTO DE CRISTO EM NÓS, OBRA QUE SE COMPLETARÁ (LEIA FP 1.6). Essa obra de Cristo precisa ser **construída dia após dia** no tempo em que experimentamos o que a união com Cristo nos oferece. É nos dizeres de Wayne Grudem, teólogo americano, que encontramos uma boa definição que expressa a união com o Salvador, como “as diversas e distintas relações entre os crentes e Cristo”, por meio das quais aqueles “recebem todos os benefícios da salvação”. Grudem conclui nessa “conceituação” que as relações incluem estar em Cristo, Cristo em nós, nos assemelhar a Cristo e estar com Cristo. É a menção do próprio Senhor no evangelho de João, capítulo 14. Nessa compreensão, renovar-se é algo tido como alvo dos crentes firmes e arraigados;

4) MENTE RENOVADA DESPOJA-SE DAS COISAS VELHAS E PERSEGUE, AVANÇA FIRME, APRESSADA E DEDICADAMENTE PARA O ALVO DA SOBERANA VOCAÇÃO, o prêmio que está proposto aos que se entregam ao labor, reconhecendo-se imperfeitos, mas não desinteressados dessa conquista (leia Fp 3.12 a 14).

Por fim, amados irmãos, concluímos que, nesses dias, mais e mais devemos nos apegar a Cristo com toda humildade que nos desvincula da soberba e autossuficiência e lançar-nos na dependência de Cristo (leia Tg 4.6), de sorte que aquilo que é do alto também nos mova (e remova) de toda e qualquer estagnação religiosa, compromissada com preceitos humanos e terrenos, rudimentares, distanciados de Cristo e de seu amor.

GRUDEM, Wayne A. Teologia Sistemática: atual e exhaustiva. Tradução de Norio Yamakami, Lucy Yamakami, Luiz A.T. Sayão, Eduardo Pereira e Ferreira. São Paulo: Vida Nova, 1999. 1080p.

Lic. Edson Gonçalves
Licenciado



FIQUE POR *dentro*

1º DE AGOSTO, DIA DO
PRESBÍTERO

“Representante imediato do povo, por este eleito e ordenado pelo Conselho (...) [o qual irá] exercer o governo e a disciplina, e zelar pelos interesses da igreja a que pertencer, como pelos de toda comunidade”. Com essas palavras,

o Presbítero Renato Laranjo definiu, de maneira sucinta, a figura e algumas das atribuições do presbítero no dia a dia da igreja, [em entrevista concedida à Oitava Revista no ano passado](#).

Celebrado sempre no primeiro domingo de agosto, o Dia do Presbítero (em 2021, a data é comemorada em 01/08) nos chama à oração em prol do nosso corpo de presbíteros, atualmente composto por 18 irmãos. **ORE** nominalmente por cada um deles, pedindo ao Senhor Jesus que os proteja, os abençoe e continue dando-lhes coragem e sabedoria para conduzirem a igreja de Cristo. Abaixo, a relação completa dos presbíteros em atividade na Oitava Igreja (em ordem alfabética):

Alberto Freitas dos
Santos

Carlos Joel Pereira da
Silva

Carlos Alberto do
Nascimento

Carlos André Zuppo

Danilo Gusmão Araújo

Denilson Cardoso Maia

Douglas de Melo
Schneider

Fabício Lacerda
Velame

Gessé Resende de Matos

Lucas Davi de Souza
Pereira da Silva

Newton Roberto Sathler
Romero

Olindo Batistelli Filho

Paulo Roberto Coimbra

Renato Laranjo Silva

Ruffus Ragner Moreira
Motta

Wellerson Chaves

Wellington Rodrigues
da Silva

Wesley Rodrigues da
Silva



HÁ 162 ANOS, O PRESBITERIANISMO CHEGAVA AO BRASIL

Em 12 de agosto de 1859, desembarcou no Rio de Janeiro (então Capital do Brasil) o missionário estadunidense **Ashbel Green Simonton**, de apenas 26 anos. Após quase dois meses de viagem, o jovem - recém ordenado Pastor - veio ao Brasil com um só objetivo: pregar a Palavra do Senhor Jesus. O cenário não era nada animador. Pessoas de pele negra ainda eram obrigadas a trabalhar para grandes senhores, além de doenças como tuberculose e febre amarela, que assolavam a população.

Entretanto, o país já desfrutava de certa liberdade religiosa e não impedia a entrada e permanência de protestantes. Simonton logo iniciou seus trabalhos, os quais resultaram no **surgimento da escola dominical**, em abril de 1860; na **fundação da Primeira Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro**, em janeiro de 1862; no lançamento do **primeiro jornal protestante do Brasil** (a Imprensa Evangélica), em novembro de 1862; na **organização do Presbitério do Rio de Janeiro**, em dezembro de 1865; e na **criação do primeiro seminário teológico**, em maio de 1867.

Simonton certamente teria feito mais se não fosse a febre amarela, que o vitimou fatalmente em dezembro de 1867, um mês antes de completar 35 anos de idade. A doença, porém, não foi capaz de interromper seu legado, o qual nos permite celebrar o **162º aniversário do Presbiterianismo nacional!**

ESPECIAL

Doação de Sangue

VOCÊ PODE SALVAR VIDAS

Todo crente já foi ministrado a respeito do sacrifício de Jesus Cristo, que, na cruz do calvário, derramou seu precioso **sangue** para salvar a todos que n'Ele crêem. A expiação de Cristo propiciou a Salvação de uma grande nação, a Nação Santa, cujos cidadãos subirão aos céus e ali habitarão para todo o sempre, como está escrito: "Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo." (Ef 2.13)

Nesse contexto, é possível afirmar que **sangue representa vida**. Afinal, o que seria da humanidade, se Cristo simplesmente decidisse não se sacrificar? Haveria um único fim: a condenação eterna. No campo físico, a dinâmica é semelhante. Basicamente, o sangue exerce diversas funções no organismo humano. "Ao circular pelos vasos sanguíneos, ele (sangue) constitui um sistema de aquecimento para o corpo (...) Nesse processo ele aquece órgãos mais frios (...)", descreve o portal: educamaisbrasil.com.br*.

Ainda conforme o site, o plasma - a parte líquida do sangue - é responsável "por transportar os nutrientes provenientes da digestão até a célula que tem de ser eliminada (...)". Já a parte sólida do sangue é composta de células e fragmentos de células, que são: hemácias, leucócitos e plaquetas. As hemácias "possuem a função de transportar o oxigênio (captado pelos pulmões) para as células"; os leucócitos têm a função de "defender o organismo dos micróbios invasores"; e as plaquetas sanguíneas intervêm na coagulação do sangue e impedem hemorragias.

Diante disso, dá para se ter uma ideia da **importância do sangue para o funcionamento do corpo**. Também dá para imaginar quão necessário é o trabalho dos **bancos de sangue**, responsáveis por promover campanhas, coletar, gerir e fazer o material captado chegar a quem precisa - *“pessoas que se submetem a tratamentos e intervenções médicas de grande porte e complexidade, como transfusões, transplantes, procedimentos oncológicos e cirurgias”*, como define o Ministério da Saúde.

O órgão afirma ainda que, *“além de pessoas que se submetem a procedimentos e intervenções médicas, o sangue também é indispensável para que pacientes com doenças crônicas graves (...) possam viver por mais tempo e com mais qualidade, além de ser de vital importância para tratar feridos em situações de emergência ou calamidades”*.

A Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas), por meio de sua assessoria de comunicação, ratifica que **a doação de sangue é um gesto essencial** para que se possa atender principalmente aos pacientes que dependem das transfusões frequentes. *“É importante lembrar que o doador proporciona, muitas vezes, o único meio de salvar uma vida, na medida em que não há medicamento que substitua o sangue”*, explica.

Conforme dados coletados no dia 20/07, a Fundação informa que os estoques de sangue dos tipos negativos registram uma queda média de 37% em toda a rede Hemominas, enquanto os tipos positivos estão cerca de 17% abaixo do ideal. “Nesse contexto”, acrescenta a Assessoria, “os tipos O negativo e O positivo estão em situação mais crítica, registrando queda de 48% e 45%, respectivamente, nos estoques. Os tipos A positivo, A negativo, B negativo e AB negativo estão em situação de alerta”.

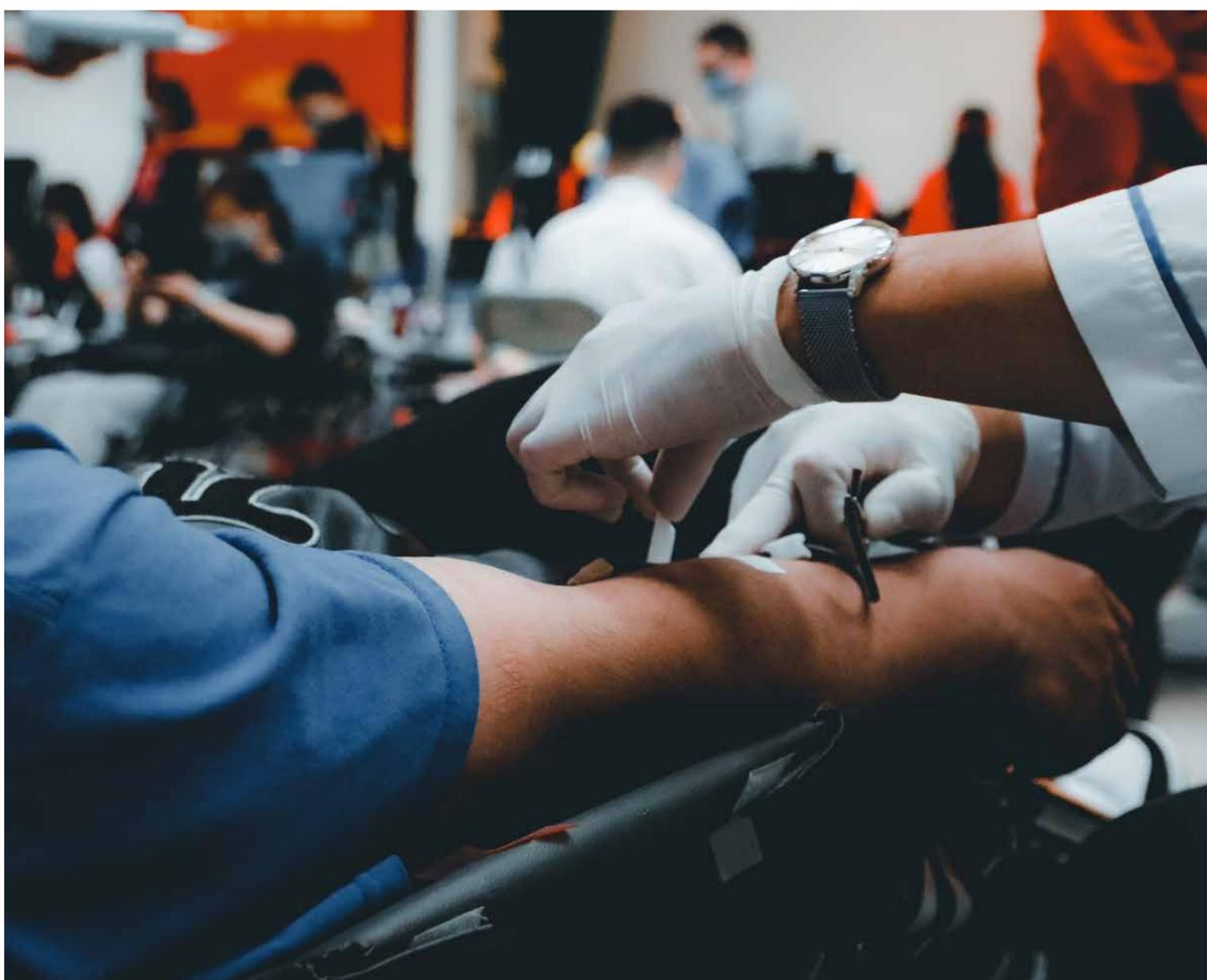
A demanda por sangue é muito variável e dinâmica, garante a Instituição. Por isso, “é muito importante que a população realize **doações frequentemente** ao longo do ano, de forma que os estoques possam

permanecer em níveis adequados para o atendimento necessário à demanda dos hospitais conveniados”.

Você sabia que uma única doação pode salvar até quatro vidas? É o que preconiza o Ministério da Saúde. Já imaginou, então, ser usado por Deus para resgatar a alegria de uma ou mais famílias? Só depende de você!

Acesse o site da [Fundação Hemominas](#) ou a página do [Ministério da Saúde](#), tire todas as dúvidas e **agende sua doação!** Mais que um gesto de solidariedade, doar sangue é pôr em prática o que Jesus ordenou: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mt 22.38b)

*Ame seu semelhante.
Doe sangue!*



*<<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/sangue>> Acessado em 26/07/2021, às 11h20.

MATÉRIA

do mês

“PAI ^{não} É TUDO IGUAL”

Paternidade é um assunto muito importante para nós cristãos, afinal, nossa **identidade** em Cristo é sobre isso: sermos filhos de Deus! Nosso Pai celestial com grande amor nos adotou, fazendo-nos coerdeiros com Cristo e reconciliando-nos n'Ele. Esse tema nos remete, obviamente, aos nossos pais terrenos - biológicos ou de criação -, sobretudo no mês em que se comemora o **Dia dos Pais**.

Celebrada sempre no segundo domingo de agosto, a data nos chama à gratidão e à honradez, pois a presença da figura paterna é, sem dúvidas, uma grande bênção! Deus, com toda Sua criatividade, nos fez diferentes uns dos outros. Assim também O fez a paternidade: temos o pai de “primeira viagem”; o pai brincalhão; o pai bravo; o pai adotivo; o pai que foi adotado; o pai saudável; o pai que já se foi... Enfim, do mais presente ao mais ausente, cada pai tem sua devida importância.

Pastor na Igreja Metodista em Parque Anchieta, Zona Norte do Rio de Janeiro, **Glauco Ferreira** (35) está à frente do perfil no Instagram “Autismo na Igreja” (@autismonaigreja), página em que trabalha para a conscientização sobre o autismo, com foco em inclusão nas igrejas evangélicas. Pai do **Miguel Asafe**, menino de 11 anos diagnosticado com autismo no segundo ano de vida, o pastor sentiu a necessidade de trazer



esse assunto para dentro da igreja, “um lugar para todos”, como ele mesmo define.

O **Transtorno do Espectro do Autismo, TEA**, “*é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades*”, de acordo com o [portal](#) “Linhas de Cuidado” do Ministério da Saúde.

O Transtorno do Espectro do Autismo, TEA, “é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades”, de acordo com o portal “Linhas de Cuidado” do Ministério da Saúde.

Segundo Glauco, seu principal desafio, num primeiro momento, foi lidar com o diagnóstico do filho. “*A gente aprende a enxergar a vida sob uma nova ótica. A gente cresce com aquela ideia de que o mundo é padronizado, então vamos pautando a nossa vida e a nossa existência naquilo que é o padrão, no que se estabeleceu como padrão, no que seria o ‘normal’, apesar de hoje eu ter plena convicção de que o ‘normal’ não existe*”, conta.

O “paistor” dá um recado para os pais: “*Não desista do seu filho, não abandone sua família; o desenvolvimento da sua criança depende de você. Terapia, ter um tempo para si, confiar em Deus, terapia de casais... Autocuidado!*”.

Outro pai com muita história para contar é **Wallace Ferreira** (49), membro da Oitava, que sofreu uma grande perda há três anos. Perdeu o filho **Gabriel**, então com três anos de idade. “*Passar pela perda de um filho foi um*

processo muito doloroso. É uma coisa que nenhum pai está preparado para isso. A gente não se torna pai pensando que um dia vai ter que enterrar um filho”, desabafa.



Pai do **Rafael** (11) e do **Miguel** (7), gêmeo de Gabriel, Wallace encontrou conforto na Palavra de Deus. As responsabilidades com os outros dois filhos continuaram, e talvez até tenham aumentado. Afinal, como

lembrou o filho mais velho, *“que bom que nem todos seus filhos morreram”*, disse Rafael. Frase dura, porém verdadeira, que o motivou e o motiva até os dias de hoje.

Aos pais que passaram ou estão passando pela mesma situação, Wallace tem alguns conselhos. *“Escute muito louvor, música boa, leia a Bíblia, tenha bons amigos e uma igreja. A comunidade da Oitava Igreja foi uma coisa impressionante na morte do Gabriel. O coração fica bem despedaçado, a gente fica tentando achar um culpado em um determinado tempo, mas o que me salvou nesse período foi ler a Bíblia”*.

A fé é a resposta. Wallace deixa isso bem claro, com a certeza de que a **soberania de Deus** é real, e incentiva a todos para que, acima de tudo, tenham fé de que **Deus está no controle**. *“É Ele quem vai determinar o tempo de cada um nessa terra. Deus abriu uma ferida que Ele mesmo vai curar. Não é o tempo, não é arrumar outro filho... Deus vai cuidar de você até o fim dos tempos”*, finaliza.

Por meio das histórias do Glauco e do Wallace, a Oitava Revista homenageia a todos os pais, desejando-lhes muito sucesso na condução de suas famílias! Que o Senhor Jesus lhes conceda muita sabedoria e criatividade para enxergarem oportunidades onde outras pessoas só vêem dificuldades; e muita força e coragem para enfrentarem com dignidade cada provação.

Um feliz Dia dos Pais!

REFLEXÃO

Humildade x Covardia

Humildade e covardia são termos que, em suas definições, aparentemente se contradizem. **Humildade** é uma virtude das pessoas que agem com simplicidade e assumem suas responsabilidades sem arrogância e prepotência, reconhecendo suas limitações. Já a **covardia é um comportamento que carece de coragem e ousadia diante das responsabilidades**. Enquanto esta deveria fazer e não o fez, aquela faz ou tenta fazer apesar das limitações.

Todavia, qual a **relação bíblico-teológica** entre ambos?

Apesar de um certo antagonismo, identificar a diferença entre um covarde e uma pessoa humilde pode não ser tarefa fácil. O fator primordial que distingue claramente um do outro é **o serviço**. Enquanto a humildade leva ao serviço, a covardia leva à omissão.

No evangelho de João (13.1-15), **Jesus sendo Senhor e Mestre nos dá um sublime exemplo de humildade e serviço**, lavando os pés dos discípulos. Um serviço que era designado aos servos no Oriente Médio. O princípio evocado não é sair por aí lavando os pés dos outros, mas **servir uns aos outros com humildade**.

Podemos identificar **três** princípios básicos decorrentes da prática da humildade:

1

A HUMILDADE NÃO APONTA PARA DENTRO DO SER HUMANO

Apesar de todas as fontes da vida procederem do coração (Pv 4.23), no caso da humildade, desembocará em **atitudes práticas**, buscando atender às necessidades do nosso próximo, servindo com amor e dedicação. Já a covardia é voltada para dentro da pessoa, que, por medo ou negligência, busca seus próprios interesses, preferindo viver acomodado egoisticamente;

2

A HUMILDADE NÃO É PRIVILÉGIO DE UMA DETERMINADA CLASSE

Há uma certa confusão em atribuir humildade às pessoas pobres. Ledo engano! Existem pessoas pobres que são altivas, orgulhosas e covardes. E pessoas ricas que servem sem medir esforços, numa atitude de simplicidade e cumplicidade. Em Marcos 9.35, Jesus ensina que os **valores do Reino de Deus** são inversamente proporcionais aos valores deste mundo. Independentemente da posição social, aquele que almeja ser maior, que sirva com abundância;

3

A HUMILDADE EVIDENCIA AMOR PELAS PESSOAS

Somente serviremos se sentirmos amor pelas pessoas, independentemente da raça, da cor e do sexo, ou do nosso grupo de afinidades. Em Lucas 6.27-35, Jesus amplia categoricamente sobre o amor que devemos dispensar até para os nossos inimigos. Amar humildemente é querer o melhor para o próximo como para si mesmo. Por outro lado, o covarde - preso em seus temores e guiado pelos seus próprios medos - pensa somente em si, não ama e não serve ao próximo.

Diante do exposto, fica comprovado que a **humildade e a covardia são forças totalmente antagônicas**. A humildade dá frutos e fortalece para o serviço, que, por sua vez, promove bem-estar e transformação na sociedade. Já a covardia é fraca e egoísta, enfraquece os relacionamentos e potencializa a destruição. Portanto, **a humildade sem o serviço é uma expressão de covardia.**

Lic. Milton Fernandes
Licenciado



HOMENS E

mulheres

PATERNIDADE: SAUDADE,
GRATIDÃO E CONSOLO

“Quando acabou de dar essa ordem aos filhos, Jacó deitou-se de novo na cama e morreu, indo reunir-se assim com o seu povo no mundo dos mortos.” (Gn 49.33 NTLH)

Sempre que lembro do meu pai o faço com alegria, saudade e gratidão. Alegria, pois ele era um homem muito divertido. Do auge dos seus 1,60m dizia que “um homem se mede pelo tamanho da sua experiência”. Seu Jorge estava sempre de bem com a vida. Homem simples e trabalhador que cuidou para dar aos seus oito filhos uma condição digna para viver. Saudades, pois não tem como não sentir a falta do meu pai. Apesar da distância da idade (sou o sétimo filho), fica sempre aquela sensação de que poderia ter aproveitado mais da sua companhia. Na verdade, somente depois que eu me converti, aos 20 anos de idade, foi que passei a procurar honrar e respeitar o meu pai de verdade. Gratidão por tudo aquilo que meu pai me ensinou, mesmo que muitas vezes sem palavras, mesmo que muitas vezes com umas boas “correiadas” (era o seu método de correção). **Aprendi com o meu pai que o trabalho dignifica o homem, que a família é o maior bem que se pode conquistar, que é possível ser feliz vivendo de maneira simples e modesta.**

Nem sempre é fácil lidar com a saudade. Saber que não mais poderemos desfrutar da presença da pessoa que foi responsável por nos gerar enquanto ainda estamos nesta longa estrada da vida... E ainda **lidar com a dor da perda e da ausência.** Saber que não mais nos veremos deste lado da história. A vida ainda segue para os que ainda vivem. Graças a Deus, o **sentimento que impera é o de profunda gratidão.** Meu pai foi um homem de verdade que transmitiu aos seus filhos os valores fundamentais para se viver uma vida digna.

Além disso, o bom da história é saber que **temos um Pai aqui presente conosco**. Deus nos prometeu a Sua preciosa companhia todos os dias. Ele disse que sempre estaria com a gente **em todos os momentos**. É justamente por isso que a gente pode **ressignificar a nossa história e usar da própria experiência para ser instrumento de bênção para aqueles que hoje precisam lidar com a dor da perda do pai terreno**. O mesmo Deus e Pai que consola os nossos corações também deseja nos usar para consolar a vida de outros.

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.” (2 Co 1.3-4 ARA)

Para você que não teve um pai presente ou você que já tenha perdido o seu pai, saiba que você pode transformar a sua experiência em algo que vai abençoar a vida de muitas outras pessoas. **Fale** das suas experiências, conte a sua história, revele aos outros as marcas que estão no seu coração. **Cuide** para que as suas lembranças não fiquem te punindo ainda mais. **Aceite** aquilo que você não pode mudar. **Encha** o seu coração de gratidão pela bênção de ter sido gerado por alguém. **Receba** toda a consolação que só o nosso Pai celestial pode nos conceder e, enquanto Deus cuida do seu coração, seja você também um instrumento de consolo para tantos outros.

Pr. Adelchi Rangel
Pastor Auxiliar



DICAS

do Pr. Israel

O PAPEL DA SANTIDADE NA VIDA DO POVO DE DEUS



É bastante comum que nós, seres humanos, compreendamos de maneira equivocada aquilo que Deus faz e diz. Isso acontece como consequência de nossa raça ter sido afastada da presença de Deus por causa do pecado. No exato momento em que o homem concluiu ter opção “melhor” que aquela que o Senhor havia apresentado, pensando ser possível se tornar tão conhecedor das coisas quanto Deus e tomando do fruto proibido, a culpa da desobediência caiu sobre a raça humana.

Como consequência disso, **compreendemos mal o papel da santidade em nossas vidas**. Por vezes incorremos no erro de olhar para ela como algo penoso, pela qual devemos prejudicar nossos desejos. Mas será isso mesmo? Qual o problema em obedecer a Deus? É que imaginamos que os mandamentos que Ele nos dá são para tirar de nós a liberdade. Desobedecemos porque não confiamos que a vontade de Deus é o melhor para nós.

O Senhor não deseja nos privar daquilo que é bom nesta terra. Antes, quer que **desfrutemos** dessas coisas de maneira plena, em sua presença, para que elas nos aproximem d’Ele e nos levem a louvá-LO por isso. O papel do Evangelho, portanto, não é cancelar ou proibir, mas redimir nossos desejos a fim de que glorifiquemos ao Pai.

O texto de Romanos 12.1-2 diz: *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que*

é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

É fato que a santidade exige de nós sacrifício. Não há a menor possibilidade de ser fácil fazer morrer em nós a natureza do pecado. Perceba, Paulo nos fala sobre oferecermos a Deus **“sacrifício vivo”**. À luz do Antigo Testamento, sacrifício pressupõe morte. Sacrifício resulta em morte. **Mas Cristo nos chama a fazê-lo em vida!** Ele não cobra o preço da nossa vida, mas **pagou o preço** que era necessário para que a recebêssemos.

Diferentemente do que pensamos um dia, quando decidimos caminhar por nós mesmos e pecamos contra Deus, há uma grande recompensa: **experimentamos a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.**

Pr. Israel Abreu
Pastor Auxiliar

SAIBA mais

AFINAL, O QUE É ADORAÇÃO?

Desde que me conheço por gente estou correndo pelos bancos da minha antiga congregação.

Minha mãe, desde que se converteu, tem servido à Igreja por meio daquilo que ela sempre amou fazer – tocar violão e cantar.

Desde novinha me acostumei a ouvir alguns termos que apenas pessoas que vivem dentro da igreja ouvem, como: “Que bênção, irmã!”; “Tá amarrado!”; ou “Música de adoração”.

Música de adoração? Esse termo sempre me chamou atenção. Me perguntava: Mas todas as nossas músicas não são em adoração ao nosso Deus? Só há adoração por meio da música?

Bem, resolvi estudar. **O que seria adoração?** Fui ao dicionário.

No dicionário, a palavra “adoração” tem o seguinte significado: *prestar culto à divindade, por extensão: ter veneração por alguém ou algo; ter grande apreço por; reverenciar.*

Mas, ao estudar a Palavra de Deus, a adoração ganha um sentido complementar ao do dicionário, porém, muito mais profundo. O termo vai muito além de cantar uma música com andamento mais lento. Prestamos culto também com música, mas ela é apenas uma parte da adoração em si.

Dr. Russel Sheed, em uma de suas palavras, destila sabedoria sobre o que é adoração, de forma simples e direta: *“Adorar ao Senhor é uma responsabilidade nossa*

de glorificar ao nosso Criador, de honrar nosso Pai, Aquele que nos salvou das trevas para Sua maravilhosa luz”.

Sendo assim, deixo com vocês três textos interessantes da Palavra de Deus, que, durante a minha caminhada cristã, foram importantes por vários motivos e me ajudaram a **entender melhor o que significa a adoração.**

Em primeiro lugar, me recordo do texto no livro de Gênesis, capítulo 22, versos 1 a 5. Abraão, segundo a ordem de Deus, estava indo a Moriá para sacrificar - em holocausto - Isaque. Em certo ponto da caminhada, Abraão disse aos seus servos: “Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço (Isaque) iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós”. Aqui, o termo adoração aparece em um momento de sacrifício, em que se entregaria algo muito valioso por obediência e amor a Deus. Adorar é abrir mão, é sacrificar, é entregar por obediência e amor Àquele que nos amou primeiro.

O segundo texto está no **evangelho de João**, capítulo 4, dos versículos 21 ao 23. O termo “adorar em espírito e em verdade” - dito pelo próprio Jesus - vai muito além dos rituais e sacrifícios que faziam parte do culto judaico. Jesus me ensina uma pérola nesse texto: **que nossa vida cotidiana e nossa fé não estão (e nem podem estar) desvinculadas.** Nossa fé influencia nossas atitudes e modo de vida. Sendo assim, há adoração ao nosso Deus enquanto servimos com zelo em nossos trabalhos, quando tratamos com honra as autoridades que estão acima de nós, quando amamos e respeitamos nossos familiares e aqueles que estão ao nosso redor. Não faz sentido reverenciar ou venerar alguém com o qual não nos relacionamos todos os dias. Não pode existir adoração a quem não se conhece profundamente e não tem intimidade.

O último texto que deixo para meditação tem uma das mais lindas imagens de adoração. O **livro de Apocalipse**, com toda sua simbologia e linguagem própria, nos traz

um belíssimo recorte. No capítulo 4, João tem a visão do trono de Deus. Está assentado nele um Ser divino, sem precedência ou comparação, que tem a beleza comparada a pedras preciosas. Todo aquele ambiente é singular, de beleza ímpar. Ali, seres enigmáticos o rodeiam e 24 anciãos lhes prestam culto. Tamanha glória leva todos a se prostrarem e O adorarem. Os anciãos lançam suas coroas diante daquele trono e dizem: *Digno És, Senhor, de receber glória, e honra e poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas.* A coroa é um símbolo de poder e autoridade, de soberania e honra. **Os anciãos reconhecem que tudo vem d'Ele e devolvem a Deus toda glória. Isso também é uma expressão interessante e maravilhosa de adoração.**

Nesses textos mencionados acima, podemos perceber que a adoração não é apenas uma música lenta ou um estilo musical. **A adoração é espontânea e natural à vida do seguidor de Jesus.** Adoração vai além de um momento musical no culto. **É um estilo de vida, uma expressão de gratidão, honra e glória** - uma das mais lindas expressões de glória ao nosso Senhor.

Adoremos a Deus em todo tempo e circunstância, por entendermos que Ele é digno de toda glória dos nossos lábios e de nossas vidas!

Raquel Pinatti
Coordenadora do Ministério
de Louvor da Oitava Igreja



ELEIÇÃO DE DIÁCONOS

2021

Fique atento! **Assembleias nos dias 22/08 (1ª convocação) e 29/08 (2ª convocação)**, das 08h às 19h45, na sede da Oitava Igreja (Rua Nestor Soares de Melo, 15, Palmares), para **eleição de 30 (trinta) diáconos**.

Nas assembleias cada membro comungante poderá escolher e votar em até 30 candidatos. Serão considerados **eleitos os 30 mais votados**, por meio dos votos válidos, desde que tenham atingido, no mínimo, 10% dos votos da Assembleia, e depois de o Conselho verificar a regularidade da eleição.

Agende essas datas e não deixe de votar! Os candidatos já participaram do curso de treinamento; serão entrevistados pela comissão designada pelo conselho; e serão conhecidos por meio da divulgação de suas fotografias e breve informação sobre eles.